

# O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL «SANTA MARIA»



**É MELHOR**

**SER AGUIA UM**

**MINUTO . . .**

**. . . DO QUE**



**SER**

**SAPO**



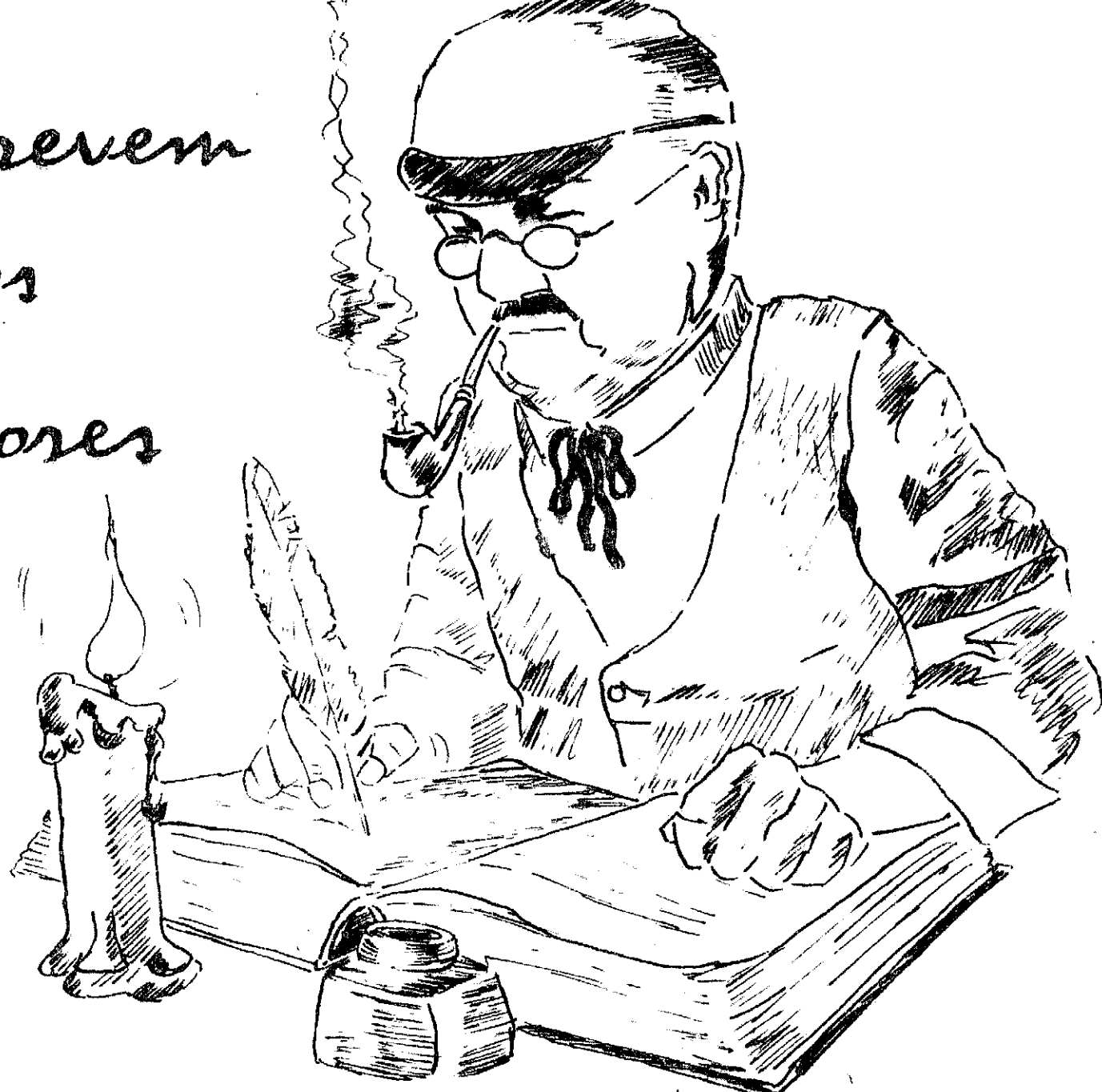
**A VIDA INTEIRA**

**ANO 5**

**AGOSTO 84**

**Nº 56**

# Escrevem os leitores



"Agradeço muito a todos vocês pela fidelidade de há cinco anos receber sempre o jornal "O Desbravador". Hoje estive lendo todos eles. Vi quão valiosa é a coleção que tenho guardada, com muito carinho..."

JOSE P. DA SILVA JUNIOR  
SÃO PAULO - SP

"Fiquei contentíssima ao receber o pequeno jornal "O Desbravador", pois temia que não chegasse mais em casa... com suas frases e histórias ele nos encoraja a enfrentar este mundo de Deus que aos poucos dele se distancia e vai para a materialidade... agradeço-lhes pelo favor, pela bondade de vocês, em continuam a me enviar este jornal. Que Maria Santíssima os proteja, Deus lhes pague".

SELMA PALMIRA BATISTA  
PARANÁGUA - PR

Faz algum tempo que recebo "O Desbravador", e desde que tenho recebido, é que consegui captar muitas coisas maravilhosas a respeito da fé e da esperança, e isso me tem ajudado muito... o que posso dizer é que este jornal traduz a todos uma mensagem maravilhosa, que ultimamente está difícil encontrar, que é a fé, a paz e o amor pela Igreja. Vocês estão ótimos, meus parabéns, nunca deixem de publicá-lo.

VÂNIA LÚCIA VIEIRA  
SÃO PAULO - SP

"É com muita alegria que escrevo pela primeira vez para o seu jornal. A finalidade desta é para dizer que gostei muito do vosso jornal "O Desbravador"... gostaria que me dessem algumas informações de como fazer para ser um dos vossos assinantes".

PAULO DE TARSO DIAS  
JUAZEIRO DO NORTE - CE

"As pessoas vestidas de maneiras indescentes são instrumentos de Satanás que se serve delas para perder as almas"  
São Bernardo

# EDITORIAL

"É melhor ser águia um minuto, do que ser sapo a vida inteira". Eis aí uma frase que tem toda uma história a trás de si e que por outro lado indicá toda uma filosofia de vida.

Esta frase tornou-se o lema da famosa tropa de paraquedistas franceses, que se distinguiram em inúmeras batalhas por sua coragem, ousadia e destemor. Sempre que perguntados a respeito dos riscos que corriam, os "parás" respondiam com a frase acima, que acabou se tornando legendária, e passou a mostrar o seu espírito.

Por outro lado a frase traz toda uma forma de vida à tona. Sabemos que os animais simbolizam tipos humanos, ou então atos que fazemos. Assim, dizemos que o cão é fiel, o gato é esperto, o leão é valente. Ora os dois animais mencionados na frase representam duas formas de vida inteiramente opostas.

Desta forma a águia é considerada a ave que voa mais alto, e é também a ave que encara o sol de frente, olhando para ele. Em outras palavras,

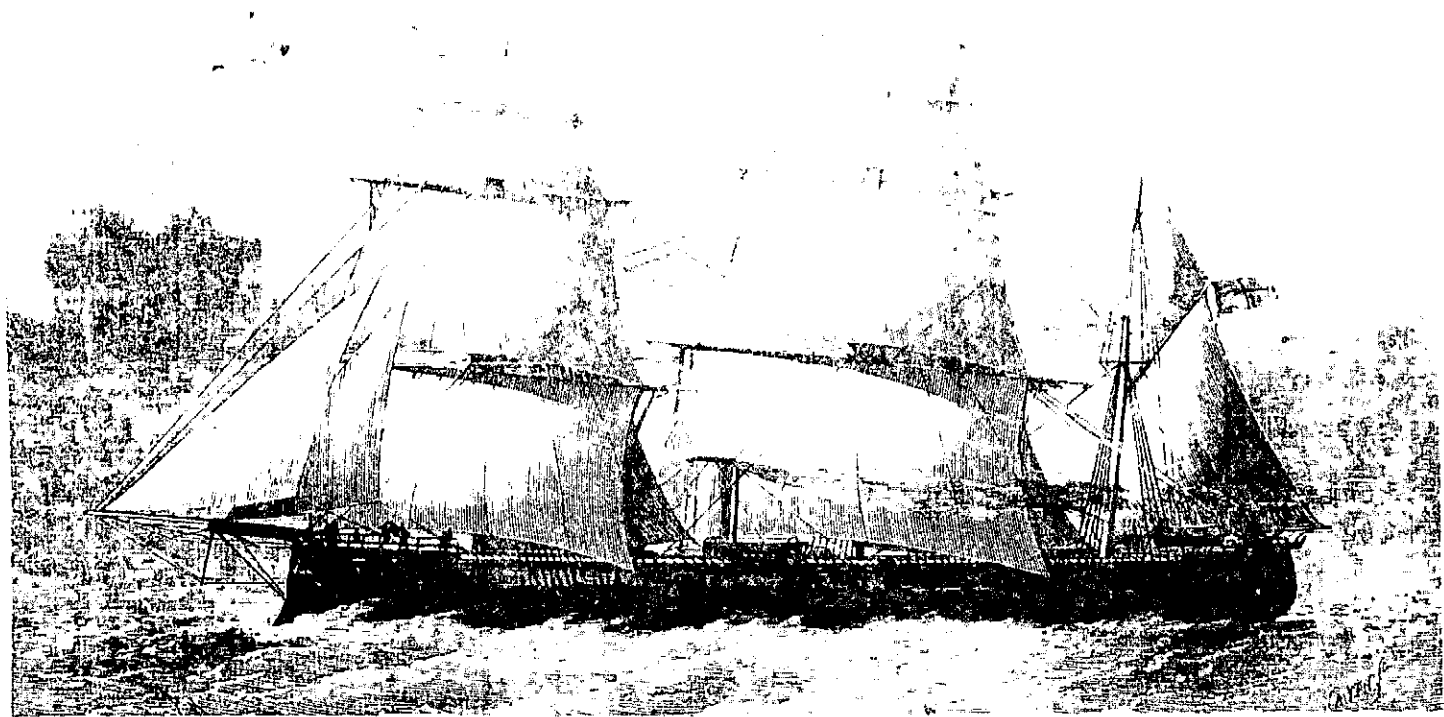
ela representa as pessoas que amam a luz, detestam as trevas e querem dar vãos altos, isto é, querem buscar grandes ideais, querem realizar grandes coisas.

Por seu lado, o sapo vive nos pântanos, esconde-se da luz e ao ver o brilho de um vagalume, mata-o. Sapo é, pois, a pessoa que vive para a sujeira do pecado, detesta o ideal, e ataca as pessoas que, quais outros vagalumes, querem transmitir a luz.

Portanto muito diz esta frase, e já nos primeiros números de "O Desbravador" estava ela num rodapé, citada. Continuamos apreciando-a, continuamos esperando encontrar águias entre os nossos leitores, continuamos procurando demonstrar que nascemos para coisas grandes e não para mesquinhas.

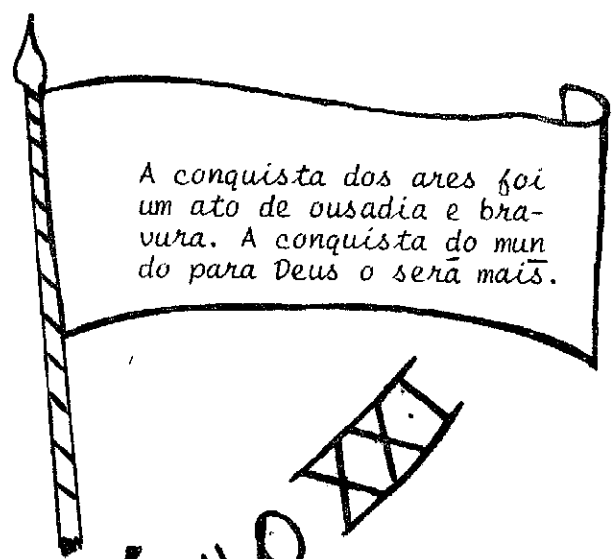
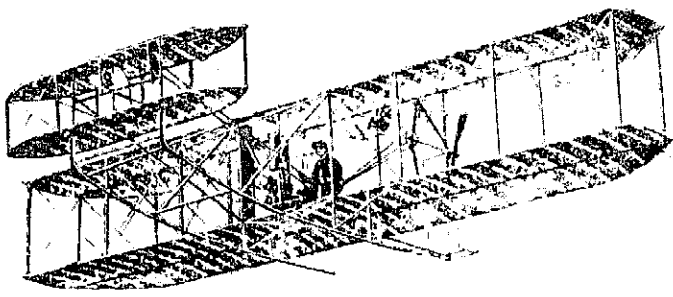
Ainda dizemos a plenos pulmões que é melhor ser águia um minuto, do que ser sapo a vida inteira.

Alcance-nos Maria Santíssima a graça de grandes vãos e grande amor pela luz e que ajudemos os outros a tais vãos e tal amor.



"A VERDADEIRA DEVOÇÃO À SANTÍSSIMA VIRGEM É SANTA, LEVA UMA ALMA A EVITAR O PECADO E A IMITAR AS VIRTUDES DA SANTÍSSIMA VIRGEM."

(SÃO LUIS MARIA GRIGNION DE MONFORT)



A conquista dos ares foi um ato de ousadia e bravura. A conquista do mundo para Deus o será mais.

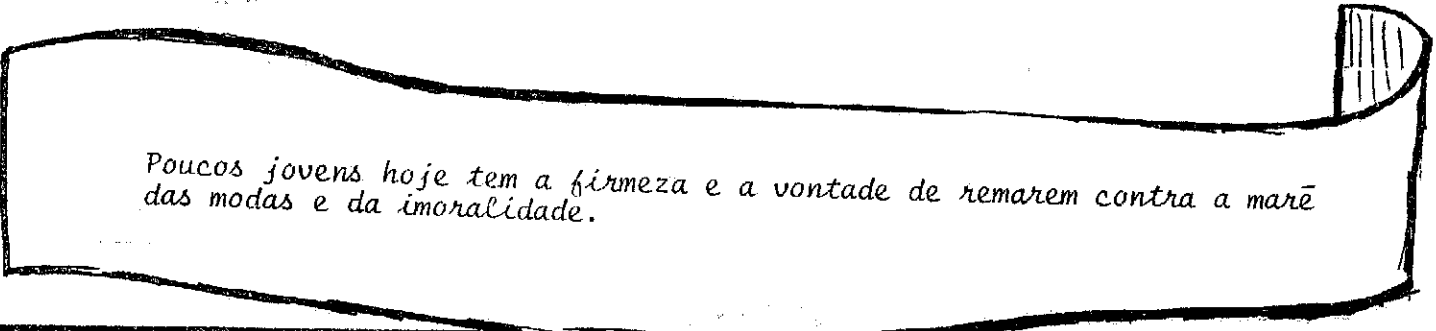
# Pioneiros PARA O SÉCULO XXI

O século XIX e boa parte do século XX assinalaram um fato interessante entre a juventude: o pioneirismo.

Este fenômeno ocorreu num momento em que já tinham sido descobertos os continentes todos e restava ao jovem sonhador a aventura.

Neste sentido aconteceram inúmeros fatos com feitiço de bravura: chegou-

-se aos dois polos da Terra, após inúmeras tentativas frustradas, escalou-se o Everest e outros picos famosos, viagens de balão, viagens aeronáuticas, descidas a profundidades enormes, chegada do homem à Lua e recentemente um jovem brasileiro cruzou o Atlântico Sul num barco a remo e outro jovem cruzou o Atlântico Norte num balão, demonstrando a sede que o jovem tem da epopéia, da descoberta, da abertura de caminhos novos, de atingir metas ainda não atingidas, enfim há uma sede de heroísmo.



Poucos jovens hoje tem a firmeza e a vontade de remarem contra a maré das modas e da imoralidade.

"ENTRAI PELA PORTA ESTREITA, PORQUE LARGA É A PORTA, E ESPAÇOSO O CAMINHO QUE CONDUZ À PERDIÇÃO" (EV. SÃO MATEUS, VII, 13)



A escalada das montanhas é tarefa difícil e árdua. A recompensa nem sempre é satisfatória. Mas gloriosa é a elevação da alma para Deus e o trabalho para ajudar os outros nessa subida.

Um leitor ávido de ser pioneiro indagará ansioso onde ele poderá encontrar campo hoje para isso.

Os feitos heróicos imagináveis já se concretizaram em boa parte. Até as aventuras espaciais deixaram de despertar o interesse e o entusiasmo de outrora. O que resta pois a fazer?

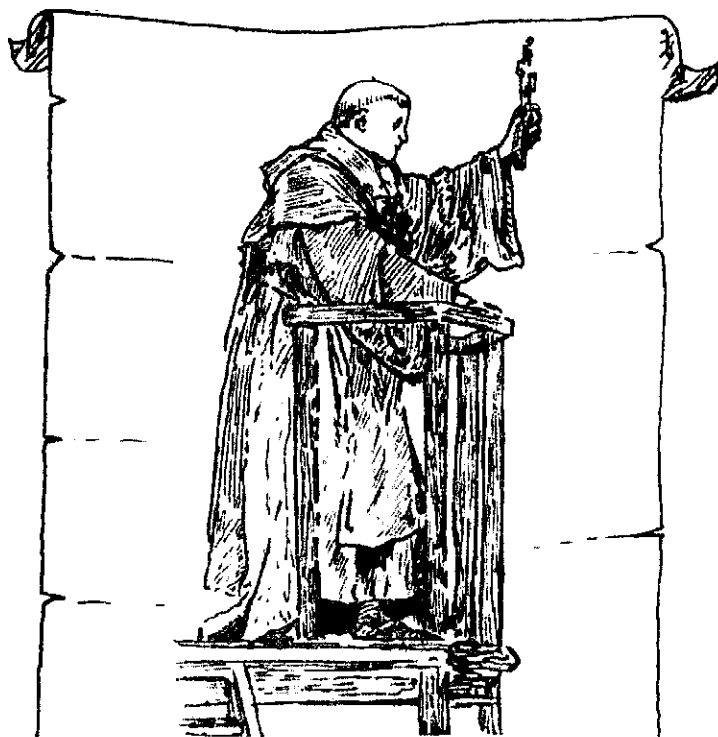
A resposta é mais fácil do que parece à primeira vista. Há feitos muito mais audazes que a escalada do Everest a serem efetivados, há atos de bravura a se realizarem, há uma selva de pedra para ser desbravada, em suma há um mundo organizado à espera de quem trabalhe na sua recristianização, e o instrua na Fé.

Da mesma forma que a Igreja converteu os bárbaros sub-civilizados que invadiram o mundo romano no século V e seguintes, faz-se mister a conversão do bárbaro super-civilizado de hoje. Assim como os bárbaros de então queimaram os ídolos que adoravam e passaram a adorar o Deus Verdadeiro, da mesma forma é preciso que o homem do século XX queime os ídolos de nossa época (prazeres, modas, imoralidades, vaidades, fama, etc) e volte a adorar a Deus, Nosso Senhor, e a amar Maria Santíssima.

Trabalhar para esse objetivo é tarefa mais gloriosa que as acima mencionadas, é feito mais difícil (e quão mais grandioso) que a conquista de montes, é a to de um pioneirismo único, pois se trata de recomeçar a construir um mundo que parece destruído, reascender uma chama que muitos julgam extinta.

Esse pioneirismo está reservado a você, caro leitor, que não aceita ver o mundo de hoje em frangalhos, o homem completamente afastado de Deus e o pecado livremente propagado por toda a parte.

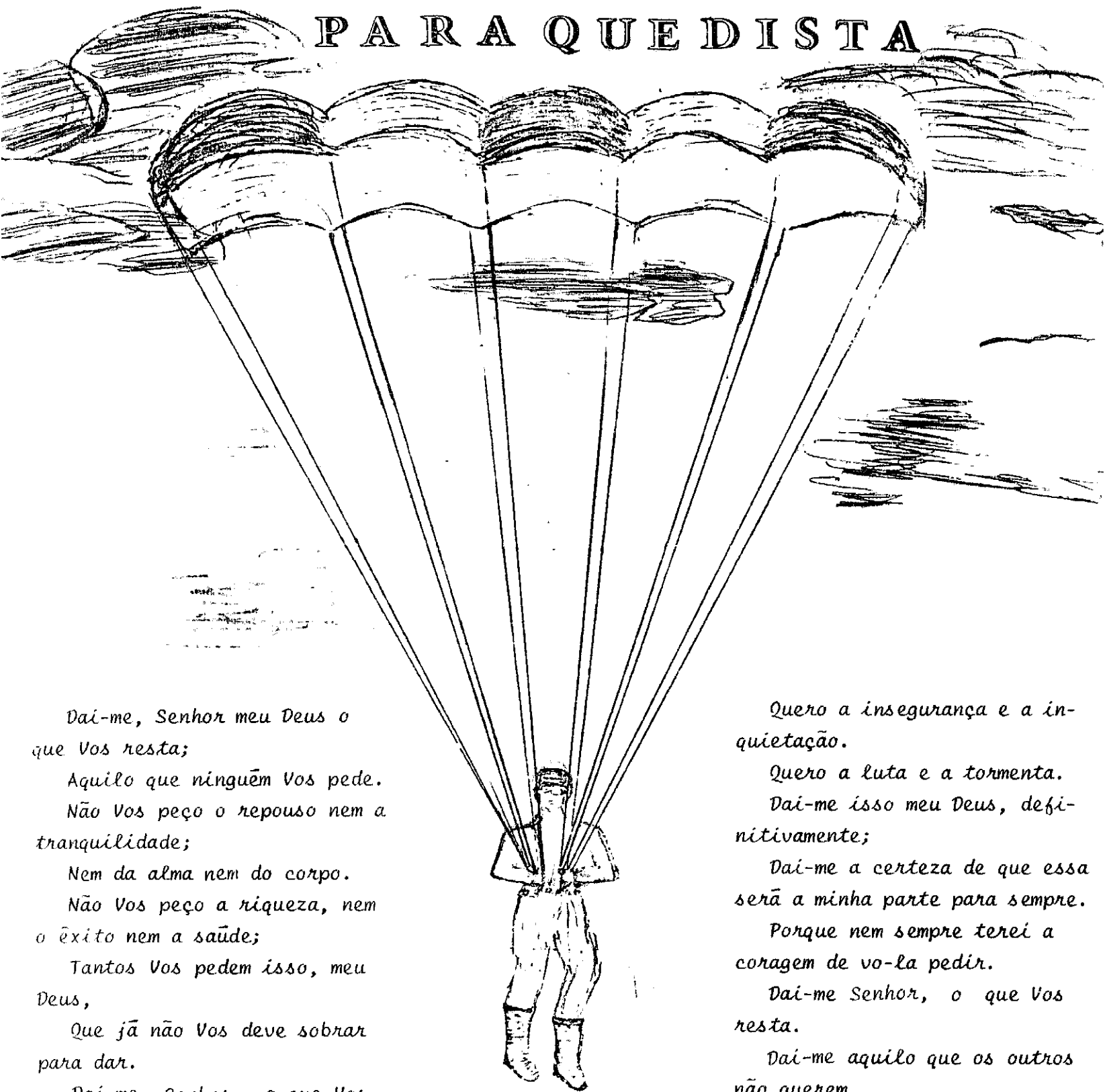
Arregace as mangas, e mãos à obra meu amigo, vamos escalar a montanha da virtude, remar contra a maré do pecado, levar os outros aos caminhos do bem. Eia, ânimo, nada nos deterá, pois confiamos em Nossa Senhora, e com Ela haveremos de vencer uma batalha que é gloriosa de ser travada e certa de ser vencida.



Em seus tempo as ordens mendicantes contribuíram maravilhosamente para afervorar o mundo cristão. Os seus membros fizeram inúmeras pessoas chegar até Deus e Deus chegar a elas. Hoje, pouquíssimos se incomodam em realizar tal missão e por isso o mundo está virando uma verdadeira selva. Quem terá a coragem de trabalhar na recristianização do mundo?

"A VIRGINDADE EXCEDE O MATRIMÔNIO COMO OS ANJOS EXCEDEM OS HOMENS."  
(São Crisologo)

# ORAÇÃO DO PARAQUEDISTA



Dai-me, Senhor meu Deus o  
que Vos resta;  
Aquilo que ninguém Vos pede.  
Não Vos peço o repouso nem a  
tranquilidade;  
Nem da alma nem do corpo.  
Não Vos peço a riqueza, nem  
o êxito nem a saúde;  
Tantos Vos pedem isso, meu  
Deus,  
Que já não Vos deve sobrar  
para dar.  
Dai-me, Senhor,, o que Vos  
resta.  
Dai-me aquilo que todos recu-  
sam...

Quero a insegurança e a in-  
quietação.

Quero a luta e a tormenta.  
Dai-me isso meu Deus, defi-  
nitivamente;

Dai-me a certeza de que essa  
será a minha parte para sempre.

Porque nem sempre terei a  
coragem de vo-la pedir.

Dai-me Senhor, o que Vos  
resta.

Dai-me aquilo que os outros  
não querem,

Mas dai-me, também, a cora-  
gem,

A força e a Fé.

(Esta oração foi encontrada no  
bolso de um paraquedista fran-  
cês morto em Dien-Bien-Puh )

"A AVE-MARIA, REZADA COM DEVOÇÃO, ATENÇÃO E MODESTIA, E, COMO DIZEM OS SANTOS,  
O INIMIGO DO DEMÔNIO, PONDO-O LOGO EM FUGA!" (São Luís M. G. de Montfort)



# CONVERSÃO

DE

CRISTÃ

Eis um fato narrado por Monse-  
nhor Bruguière, Vigário apostólico de  
Tchen-Ting-Fû, a 23 de junho de 1894,  
fato aterrador na sua simplicidade, mas  
que prova a Bondade de Nossa Senhora.

"Ia eu crismar numa aldeia do  
meu vicariato, diz o prelado; à minha  
chegada, os poucos cristãos prestavam-  
-me todas as homenagens possíveis". "E  
o grande chefe dos cristãos, é o excelso  
mandarim que passa", murmuravam os habi-  
tantes. "Ao meio dia, no momento de tomar  
uma parca refeição, chegou correndo uma  
mulher pagã. Apresentou-se de repente e  
inclinando-se até o chão, cumprimenta-me  
com os títulos pomposos de grande homem  
e grande mandarim."

"Conhecendo perfeitamente o  
pouco valor destas demonstrações exage-  
radas da civilidade chinesa, fiquei des-  
confiado: Que queres, perguntei com sem-  
blante severo". "Grande chefe, peço-vos  
o favor de ser admitida na catequese dos  
cristãos. Grande chefe, gastaria muito  
tempo para contar-vos?" "Não faz mal; Te-  
nho muito tempo para escutar-te."

A mulher, de compleição doen-  
tia tinha por marido um sujeito brutal  
que estava resolvido a deixá-la morrer,  
apesar de tudo quanto pudesse acontecer.

Abandonou-a, vindo apenas de longe em  
longe para ver os progressos da doença.  
A mulher ficou na cama, e acabados os  
mantimentos e remédios, à sua fraqueza  
ajuntou-se o tormento da fome, e aos so-  
frimentos um isolamento duro e cruel.

Desacorçoada e nas portas da  
morte, amaldiçoou a sua sorte, seu mari-  
do e até seus próprios pais. Uma cris-  
tã da aldeia, levou-lhe um dia uns do-  
cinhos e algumas palavras de consolo.

"Amiga, se ao menos você fos-  
se cristã? Veja, a dor não pode desani-  
mar-nos, pois sabemos que Deus vê nossos  
padecimentos e nos recompensará. Também  
podemos recorrer à Santíssima Virgem,  
dizendo: "Santíssima Virgem, que tanto pa-  
deceste, tende dō de mim". A doente re-  
petiu essas palavras e a caridosa vizi-  
nha, antes de voltar para casa, como pe-  
nhor de amizade, pendurou-lhe ao pescoço  
o bentinho que trazia. "Olha, guarda is-  
to, é o vestido de Nossa Senhora, há de  
atrair sobre ti graças e proteção"

Ficando sozinha, a doente repe-  
tia amiúde: "Santíssima Virgem, socorreĩ-  
-me". De repente, uma Senhora, vestida  
de branco, apareceu-lhe na pobre choupa-  
na, servindo-lhe de enfermeira; voltou  
seguidamente vários dias para prestar-

"O' JESUS VIVENDO EM MARIA, VINDE E VIVEI EM NÓS; EM VOSSO ESPÍRITO DE SANTIDADE"  
( SÃO LUIS MARIA GRIGNON DE MONTFORT)

-lhe serviços e sem dar-se a conhecer; seus cuidados, sua bondade, seu brando sorriso reanimaram pouco a pouco a alma e o corpo da infeliz mulher. Restabeleci da a mulher, a Senhora despediu-se dizendo: "vou deixar-te porque um negócio urgente me chama à cidade; toma este remédio, e quando sares de todo, vem ter comigo, encontrar-me-ás na igreja da matriz". A doente tomou o remédio e sarou logo. Era o dia 5 de janeiro, dia da minha chegada à aldeia. Esta mulher pagava lava-me com um modo tão sincero que não duvidei de suas palavras e aceitei-a na catequese da cidade. Não tinha sossego, tão aflita estava por tornar a ver a sua Bela Benfeitora. No sábado de Aleluia, os catecúmenos foram introduzidos na igreja. Acabava eu de rezar o "Gloria in Excelsis", os sinos repicavam com alegria e as imagens já estavam descobertas. "Ei-IA! Ei-IA!" Gritou a mulher adiantando-se de braços erquidos. "Eis a Senhora que me curou!" "Você não pode entrar no santuário, para aí", disseram-lhe os vizinhos. De mãos postas e olhos fitos na imagem, ajoelhou-se, soluçando de alegria.

Hoje é uma das mais fervorosas devotas de Nossa Senhora".

(Do livro "Maria ensinada à mocidade",  
Livraria Francisco Alves)



NA GRAVURA, UM CATADOR DE PAPEIS ORIENTAL (GUSTAVE DORE)



**O DESBRAVADOR**  
ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"

DIREÇÃO:  
MESSIAS DE MATTOS

ASSISTENTE DE DIREÇÃO:  
ANSELMO LÁZARO BRANCO

SUPERVISÃO:  
CARLOS AUGUSTO VIEIRA

COMPOSIÇÃO:  
ESTÚDIO "FRA ANGÉLICO"

REDAÇÃO:  
JOSÉ HENRIQUE DO CARMO  
MARIA DO CARMO RUFINO  
SÁVIO FERNANDES BEZERRA  
SÉRGIO BORGES F. MOLINARI

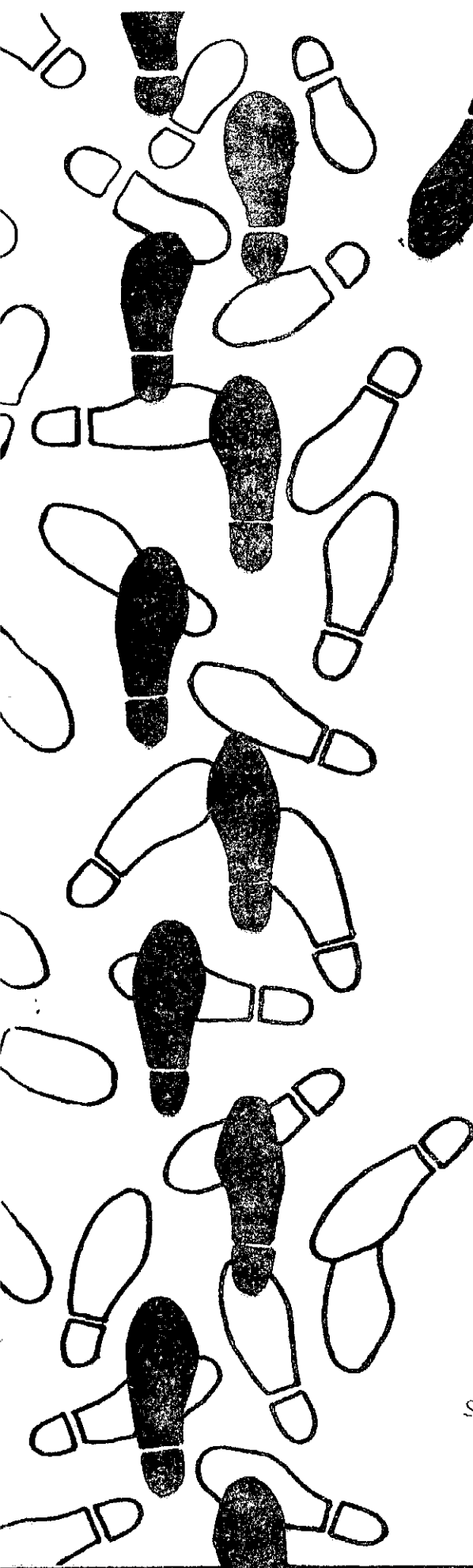
SECRETARIA:  
MIHAILO MILAN SLATIKOVIC  
MAURO TAKESHI ENDO

EXPEDIÇÃO:  
VALMIR DE CASTRO  
HERIBALDO CARDOSO DE BARROS  
JORGE A. ORIS DE ROA  
LAURINDO GONÇALVES

CORRESPONDÊNCIA:  
CAIXA POSTAL 6416  
01000 - SÃO PAULO - SP

"FAZEI-ME DIGNO DE VOS LOUVAR, Ó VIRGEM SAGRADA, E DAI-ME FORÇA CONTRA OS VOSSOS INIMIGOS"  
( São Luís Maria Grignon de Montfort )





# PASSOS em DESCOMPASSO

Cambaleou mais uma vez e sô não caiu por ter encontrado um poste em seu caminho, no qual sem demora escorou-se. Romeu estava cansado, embriagado, e suas pernas já não obedeciam o comando da sua cabeça. Coçou com as duas mãos os olhos, tentando em vão recompor-se da bebedeira e da farra. Nesta noite ele havia saído de casa com o objetivo único de gozar a vida, "descontar" aquela cansativa semana em que trabalhou feito louco, para "tirar uns trocados a mais" e para se divertir no fim de semana. Já tinha deixado a namorada na casa de seus pais, e agora tentava levar sua carcaça; mas ele parecia conformado, pois seus fins de semana estavam sendo passados desta maneira há muito tempo, aliás ele pouco se lembrava como era sua vida antes de optar pela "plena alegria e satisfação", sô lembrava que antes não era fanático pelos "sons" loucos e barulhentos dos conjuntos de rock, e que não ligava para os filmes indecentes dos cinemas, e que também a passagem por uma área de bandidos e de perdição não lhe vinham à cabeça. "Como eu era bobo, naquele tempo tinha medo de apanhar de minha mãe. Agora sou livre, me impus em casa, e sou dono do meu nariz, agora sim posso dizer "sou feliz", é verdade que depois de uma noite de farra vem uma sensação de vazio, mas aí eu esqueço, procuro dormir e esperar pelo próximo fim de semana. Você não acha que vale a pena, esta minha liberdade, mesmo que se já para passar algumas horas do fim de semana "embalado" e o resto dela no tédio e no marasmo?" .. Nesse instante escutou a sirene de uma rádio patrulha, achou melhor esconder-se, e foi aí que ouviu os badalos do sino de uma igreja, que pareciam querer dizer:

ROME U, ROME U,

SEUS PASSOS ESTÃO EM DESCOMPASSO,

ROME U, ROME U,

ACERTA O TEU PASSO ROMEU!

"Os homicidas não entrarão no reino de Deus"

Gal. V,19

# São Tiago Apóstolo, protetor da Espanha

Invocando com extraordinária perseverança o Apóstolo São Tiago, aos brados de "São Tiago! São Tiago! Avante, Espanha!", na heróica luta da Reconquista, que durou oito séculos, os espanhóis obtiveram a libertação de sua pátria do jugo dos infelizes muçulmanos.

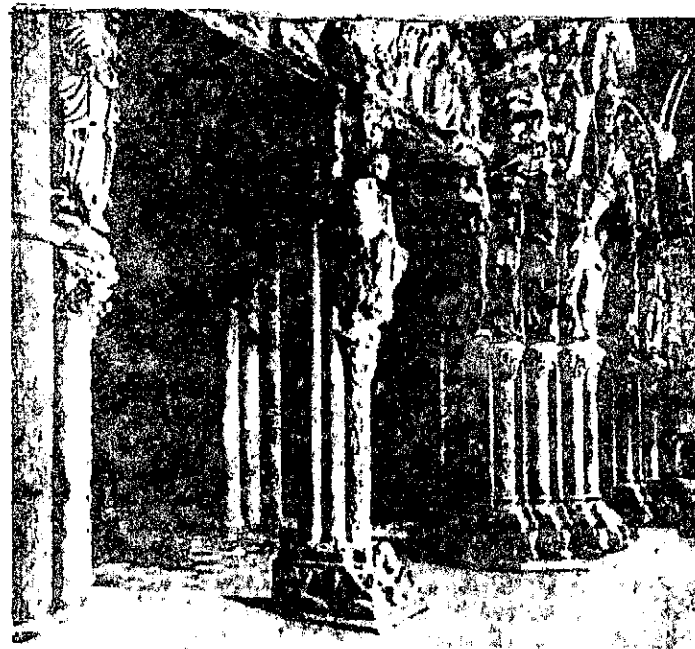
O nome de São Tiago foi altamente glorificado em toda a Idade Média, não como um símbolo de conciliação, mas como um brado de guerra. Transcorrendo amanhã a sua festa, supliquemos-lhe que reacenda nos católicos a alma ardente de cruzados. Que, por sua intercessão, a Espanha, de que é Protetor, e as demais nações cristãs do Ocidente, sejam governadas por homens verdadeiramente católicos que transformem seus povos nos mais sólidos bastiões da verdadeira fé e nos mais intrépidos defensores da Santa Igreja.

Trava-se hoje a mais terrível batalha ideológica de todos os tempos, que decidirá a sorte dos séculos futuros. O mundo hodierno encontra-se numa imensa encruzilhada, e deve escolher entre o cristianismo e o comunismo. Peçamos a São Tiago que suscite em nossos dias ardorosos apóstolos que despertem incontáveis almas que não percebem a gravidade da hora presente e que as faça discernir a verdade do erro, o bem do mal, aderindo entusiasticamente ao bem e a verdade e rejeitando de modo categórico o erro e o mal. Pois uma espessa cortina de sono cobre o mundo livre o qual, se não for despertado a tempo, poderá ser agrilhado na mais bárbara escravidão, em que jazem grande número de nações outrora livres e independentes.

O São Tiago! O mundo todo vos venera! Lembrai-vos da piedade de nossos antepassados que conduzia para o vosso tumulto em Compostela grandes multidões. Não olheis para as nossas infidelidades. Mas, pelo extraordinário dom de atrair tudo a vós, que vos comunicou o Senhor (S. Jo. 12,32), reacendei o zelo dos fiéis, renovai a face da terra, livrando-a da seita comunista, mil vezes pior que a muçulmana.

## SINTESE BIOGRAFICA

São Tiago é um dos doze Apóstolos. É chamado "Maior", para distingui-lo de Tiago, primo de Jesus Filho de Zebedeu, era irmão de São João Evangelista. Nosso Se-



Portal da Glória, Catedral de São Tiago, em Compostela (Sec. XII-XIII)

nhor apelidou os dois irmãos de filhos do trovão, devido ao seu temperamento ardente, e, sem dúvida, porque um dia quiseram fazer cair fogo do céu sobre uma cidade que se recusou a receber o Divino Mestre (S. Luc. 9,54).

São Tiago pertencia a uma família de pescadores no mar da Galiléia ou lago de Tiberíades, possuindo barcos e servidores. Os Evangelhos contam com pormenores a sua vocação.

Tiago e João, filhos de Zebedeu, estavam com o pai consentando as redes, quando Jesus os chamou. E eles, deixando as redes e o pai, na barca, com os mercenários, O seguiram prontamente.

Essa generosidade, nunca desmentida, atraiu sobre os dois a mesma afeição privilegiada que Nosso Senhor dispensava a S. Pedro. Os três, com efeito, tornaram-se íntimos confidentes do Filho de Deus, assistiram a ressurreição da filha de Jairo, a Transfiguração e a agonia no jardim das Oliveiras.

## NA ESPANHA

Dados pormenorizados do apostolado de São Tiago na Espanha nos são fornecidos por Ana Catarina Emmerich, mística do século passado, em suas visões sobre os Apóstolos.

Embora a sua presença na Espanha seja muito controversa, Clemente Brentano, anotador das revelações da quebra religiosa, lembra que ela é afirmada por Santo An-

tonino; Santo Isidoro, no livro "Vita et Morte Sanctorum"; Bráulio, Arcebispo de Zaragoza (no ano 651); Juliano, Arcebispo de Toledo (no ano 690); os papas Calixto II, Pio V, Sixto V e o venerável Beda. O historiador Gretscher sustenta que é "antiquíssima tradição" de todas as igrejas da Espanha (Ana Catarina Emmerich, "Visões e Revelações completas", Tomo IV, Editorial Guadalupe, Buenos Aires, 1954, p. 288 e s.)

Segundo Catarina Emmerich, São Tiago viajou de Jerusalém, através das ilhas gregas e da Sicília, até a Espanha, detendo-se em Cadiz. Não sendo bem recebido, dirigiu-se a outra cidade, onde a acolhida não foi melhor. Prenderam-no e só não foi assassinado pela intervenção milagrosa de um anjo.

Deixou a Espanha entregue a 7 discípulos, indo à Roma, passando por Marselha, no Sul da França. Voltou mais tarde a Zaragoza, onde começaram as conversações em grande número. Mesmo assim, os perigos eram muitos. Os sacerdotes idólatras lançavam cobras venenosas contra ele, que as segurava tranquilamente nas mãos e se voltavam furiosas contra os sacerdotes, que passaram a temer e respeitar o Apóstolo.

Em Granada foi preso com todos os discípulos e recém-convertidos. Implorou o auxílio de Maria, que então vivia em Jerusalém, sendo salvo por meio dos Anjos. Nossa Senhora ordenou-lhe que fosse pregar na Galícia.

## APARIÇÃO DA VIRGEM

Mais tarde, São Tiago esteve em grande perigo por causa de uma perseguição contra os fiéis de Zaragoza. Catarina Emmerich "viu-o" rezando à noite, junto aos muros da cidade. Pedia luzes para saber se devia ficar na região ou fugir. Pensava em Maria Santíssima e lhe pedia que rogasse por Ele a seu Divino Filho, que nada lhe podia negar.

De repente, desceu um resplendor celeste sobre o Apóstolo, aparecendo anjos que entoavam um canto muito harmonioso, enquanto carregavam uma coluna de luz cuja base assinalava um lugar determinado a S. Tiago.

A coluna era alta e delgada e terminava com um lírio aberto que lançava línguas de fogo em várias direções. Uma delas já até Compostela.

No resplendor do lírio apareceu Maria Santíssima, de nívea brancura e transparência, de formosura e delicadeza maiores que a seda. Estava de pé, da mesma maneira como costumava rezar. Tinha as mãos juntas e um grande véu na cabeça, que lhe caía até os pés.

Pousava seus pés sobre a flor, que resplandescia com seus cinco raios de luz. São Tiago recebeu interiormente o aviso de que deveria erguer ali uma igreja e que a intercessão de Maria devia crescer como uma raiz e expandir-se.

Disse-lhe a Virgem que uma vez concluída a Igreja, voltasse para Jerusalém.

Mais tarde, completada a obra, o Apóstolo entregou seu trabalho a 12 discípulos que formara e partiu.

Em Éfeso, visitou a Santíssima Virgem, que lhe predisse a morte próxima, consolando-o e confortando-o muito. Despediu-se de Maria e de São João, seu irmão, e seguiu para Jerusalém, onde foi preso e decapitado por ordem de Herodes Agripa.

No caminho ao monte Calvário, local de seu suplício, continuou a pregar, convertendo e curando a muitos. São Tiago foi o primeiro dos apóstolos a receber a coroa do martírio.

Pouco tempo depois seu corpo foi levado para a Espanha, onde trabalhara quatro anos. A visão de São Tiago em Zaragoza deu origem à devoção a Nossa Senhora do Pilar.

"Oração e pecado mortal não podem estar juntos"

Santa Tereza